

Fé e contemplação



*Peregrinação,
e turismo fazem parte
da rota no litoral paulista
e repetem passos históricos
do padre José de Anchieta*

A Secretaria Estadual do Turismo lançou, em Peruíbe, a primeira etapa do projeto Caminha São Paulo: A Rota Passos dos Jesuítas – Anchieta. Passando por 13 cidades do litoral paulista, a via pedestre de peregrinação e contemplação começa no Entreposto de Pesca em Peruíbe e vai até Ubatuba, totalizando 360 quilômetros.

O objetivo da rota é promover o turismo monumental e religioso, além de resgatar o caminho histórico trilhado pelos jesuítas na costa brasileira, no século 16, quando vieram catequizar os índios. Este é o primeiro roteiro de um total de oito que a pasta do Turismo pretende lançar nos próximos anos.

A expectativa com A Rota Passos dos Jesuítas – Anchieta é aumentar a visitação no litoral, sobretudo na baixa temporada. Nos próximos três anos serão lançados mais três caminhos relacionados com as caminhadas de padres, como Manoel da Nóbrega e José de Anchieta. E mais quatro resgatando as andanças dos bandeirantes como Borba Gato e Fernão Dias Pais, pelo interior paulista. A ideia é homenagear personalidades que contribuíram para o desbravamento de São Paulo.

Certificado on-line – O site www.caminhasaopaulo.com.

br informa a localização dos totens e abre espaço para o turista escrever relatos, publicar fotos e compartilhar suas experiências nas redes sociais, por meio do envio de fotos e mensagens de texto (SMS). A ideia é permitir ao caminhante registrar suas andanças e comparar tempos depois e, ainda, liberar o acesso às informações para amigos e familiares.

O percurso escolhido não precisa ser completado todo de uma vez. O cartão eletrônico tem validade de um ano e permite programar o itinerário. Quando é registrada a passagem do viajante em um dos 12 totens, o site gera de modo automático um certificado *on-line* para ser impresso no portal *O Jesuít Magna* – a prova de que ele cumpriu o trecho.

Inspiração europeia – Na inauguração da primeira etapa da rota, o ator

Nuno Leal Maia interpretou o jesuíta José de Anchieta, em ato teatral que percorreu um trecho do caminho durante a inauguração. Também compareceram ao lançamento os atores Bruna Lombardi e Carlos Alberto Riccelli.

A inspiração para criar a rota turística paulista foi o Caminho de Compostela, via europeia de peregrinação, cujo itinerário mais famoso começa no vilarejo francês de Saint Jean Pied de Port, na região da Aquitânia, e segue por 800 quilômetros no sentido leste. O destino final é a catedral de Santiago de Compostela, na Espanha.

Peregrinos – Moradores de Peruíbe, Paulo Silva e sua filha Michele há oito anos percorreram o Caminho de Santiago. E agora estão entusiasmados com a possibilidade de repetir a experiência de peregrinação na cidade

onde moram. Pretendem caminhar até a praia de Barra do Una, em São Sebastião.

Disposição semelhante tem José Palma, coordenador técnico do Projeto Caminha São Paulo e responsável pela rota Passos dos Jesuítas – Anchieta. Também é idealizador do Caminho do Sol, trilha ecológica paulista de 240 quilômetros que começa na cidade de Santana de Parnaíba e termina em Águas de São Pedro. Ele pretende completar em sete dias os 140 quilômetros iniciais de Peruíbe até Bertiooga.

“Vou dormir nas pousadas e hotéis cadastrados na Secretaria do Turismo. As refeições serão feitas nos bares e restaurantes participantes”, informa. “Pretendo mostrar aos comerciantes quem é o peregrino e como recebê-lo de modo adequado. Afinal, ele é o turista do presente e do amanhã. Muitas vezes, quando chega ao balcão da hospedagem está exausto da jornada física e precisa de um bom acolhimento, de um abraço ou mesmo de um copo de água, e não de um formulário para preencher”, ressalta.

Ana Luzia Caro veio da capital com o único propósito de percorrer o trecho inicial dos Passos dos Jesuítas. Trouxe consigo a amiga Maria Helena. Veterana, Ana já completou sete vezes o Caminho do Sol e três vezes o de Santiago de Compostela. “Sou peregrina e também já acolhi peregrinos na minha casa. Digo, sem errar, que as amizades feitas nas caminhadas são as melhores que fiz na vida”, conclui.

Rogério Mascia Silveira
Da Agência Imprensa Oficial



Peregrinos Paulo e Michele; à direita, José Palma; abaixo, o “jesuíta” Nuno Leal Maia



Como participar

Gratuito, o Caminho do Sol pode ser iniciado em qualquer uma das 13 cidades, mas sempre deve ir do litoral sul para o norte. Há várias opções de caminho e todas permitem ao turista conhecer os pontos históricos da região. A rota é identificada por placas e avisos, que garantem ao visitante um passeio ou peregrinação com segurança e precisão.

Para participar, basta inscrever-se pela internet, no site www.caminhasaopaulo.com.br. No portal, o caminhante recebe um código de barras para ser trocado por um *smart card* em um dos Postos de Emissão

do Cartão do Caminhante (Pece). O resgate deve ser feito com a apresentação do RG ou documento de identificação com foto.

Os postos serão instalados nas secretarias municipais e unidades de informação turística das cidades participantes. O cartão (*smart card*) servirá como identificação para que o caminhante ganhe descontos em pousadas e restaurantes. Também contém um *chip* que, ao ser encostado em qualquer leitor dos 22 totens eletrônicos espalhados pela rota oficial, registra a passagem na página pessoal do usuário no site.